



2018

# ENSINO & DISCIPLINAS



ODONTOLOGIA

Material desenvolvido com conteúdo fornecido  
pelas unidades acadêmicas responsáveis pelas disciplinas.

Organização

**COMEP**

Paulo Roberto Bueno Pereira

Michela Peanho

Harumi Toda Watzel

Projeto Visual

**CCOM**

Jair Santos

O Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (HU) é uma unidade complementar da Universidade de São Paulo que tem por finalidade promover o ensino, a pesquisa e a assistência à comunidade na área da saúde. Como unidade complementar da Universidade, o HU congrega estas funções e é local de convergência de várias outras unidades da USP que têm a saúde como elo comum. São elas: Faculdade de Medicina, Escola de Enfermagem, Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Faculdade de Odontologia, Faculdade de Saúde Pública, Instituto de Psicologia.

O HU, como plataforma de ensino é o responsável por 50 disciplinas de todas essas unidades. É expressiva a quantidade de horas e de alunos que tem o Hospital Universitário como responsável por suprir grande parte dos créditos-aula e treinamento, que fazem parte do currículo de graduação e pós-graduação destas unidades que tem o HU como sua plataforma.



## **Disciplina: ODE0333 - Odontologia Hospitalar**

### **Objetivos**

O curso de Odontologia Hospitalar tem a finalidade de dar ao estudante a oportunidade orientada de: resgatar a importância na formação odontológica do cirurgião-dentista estar melhor preparado não no diagnóstico de doenças sistêmicas, mas sim no conhecimento e obrigatoriedade da "suspeita" da doença e seu devido encaminhamento ao profissional médico que deixará o paciente em condições de bionormalidade para ser submetido a um tratamento odontológico; passando a ter uma visão mais ampla e completa de entender "que não tratamos de dente num indivíduo, mas sim de um indivíduo com dente" buscando uma visão integral da saúde bucal e geral do paciente.

### **Programa**

MÓDULO BÁSICO E SISTÊMICO 1. Conceito e Introdução ao Curso de Odontologia Hospitalar - Terapêutica Multiprofissional. 2. Fluxo de Pacientes externos no PS e Ambulatório do HU - USP. 3. Fluxo de Pacientes internos na Enfermaria e Centro Cirúrgico do HU/USP. 4. Exames Complementares laboratoriais. Indicação, solicitação e interpretação. 5. Condutas em Centro Cirúrgico: Paramentação e Instrumentação. Anestesia Geral para a Odontologia. 6. Prescrição Medicamentosa e Evolução do Paciente Internado. 7. Iconologia Aplicada à Odontologia Hospitalar. Radiografias Extrabucais, Tomografias, 3 D, Ultrassom, Ressonância Magnética. 8. Noções das condutas preventivas da CCIH. Infecções do Complexo Maxilo Mandibular. 9. Noções básicas de Distúrbios Pneumológicos e Cardiovasculares com Repercussão no tratamento Odontológico. 10. Noções básicas de Distúrbios em Nefrologia e em Hematologia com Repercussão no Tratamento Odontológico. 11. Noções básicas de Distúrbios Endócrinos e Hepatopatias com Repercussão no Tratamento Odontológico. 12. Noções básicas de Distúrbios Neoplásicos Oncológicos e Debilitantes com Repercussão no Tratamento Odontológico. 13. Estudo Dirigido - Seminário sobre o módulo. 14. Noções básicas de Distúrbios Neuro-Psiquiátricos e Ansiedade com Repercussão no Tratamento Odontológico. 15. Noções Terapêuticas não invasivas nas Urgências Sistêmicas durante o Tratamento Odontológico.

### **Avaliação**

#### **Método**

Aulas expositivas. Aulas práticas em atividades ambulatoriais e em enfermarias no Hospital. Recursos audiovisuais. Seminários

#### **Critério**

Provas Escritas, Relatório de aula prática e Trabalho escrito

#### **Norma de Recuperação**

Poderão submeter-se à recuperação os alunos regularmente matriculados na Disciplina e que tenham alcançado a frequência mínima regimental (70%) e nota final não inferior a 3,0. Normas de Recuperação: Presença em aulas teóricas, práticas e/ou seminários. Critérios de aprovação: Duas provas, no mínimo, podendo ser prova escrita, oral ou prática. Época de realização das provas: Na penúltima semana antes da data máxima para retificação de matrícula.

#### **Bibliografia**

1. ARAÚJO, V. C. & ARAÚJO, N. S. Patologia Bucal. São Paulo, Artes Médicas, 1984. 2. SHAFER, W. G. ; HINE, M. K.; LEVY, B. M. Tratado de Patologia Bucal. Ed. Interamericana, 4ª ed., 1985. 3. NEVILLE, B. W. ET ALL. Patologia Oral e Maxilofacial. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1998. 4. TOMASI, ANTONIO FERNANDO. Diagnóstico em Patologia Bucal. Pancast Editorial, 2ª ed., 1989. 5. GENOVESE, WALTER J.. Exame Clínico em Odontologia (Princípios Básicos). Panamed Editorial, 2ª ed., 1992. 6. KEN, DONALD A.. Diagnóstico Oral. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 4ª ed., 1977. 7. WOOD, CARLOS. Cirurgia

Buco-dento-alveolar. Sarvier, 1996. 9. TOPAZIAN, RICHARD G.. Infecções Bucomaxilofaciais. Liv. Santos, 3ª ed., 1997. 10. Sonis, S. T.; FAZIO, C.; LESLIE, F. Medicina oral. Interlivros, 1986.

the 1990s, the number of people in the world who are undernourished has increased from 600 million to 800 million (FAO 2001).

There are many reasons for the increase in undernourishment. One of the main reasons is the increase in the world population. The world population is expected to reach 8 billion by the year 2025 (FAO 2001). This increase in population will put a great deal of pressure on the world's food resources.

Another reason for the increase in undernourishment is the increase in the number of people who are living in poverty. In 1990, 1.2 billion people were living on less than \$1 a day. By the year 2000, this number had increased to 1.5 billion (FAO 2001).

There are also many reasons for the increase in undernourishment in developing countries. One of the main reasons is the increase in the number of people who are living in rural areas. In 1990, 60% of the world's population was living in rural areas. By the year 2000, this number had increased to 65% (FAO 2001).

Another reason for the increase in undernourishment in developing countries is the increase in the number of people who are living in urban areas. In 1990, 35% of the world's population was living in urban areas. By the year 2000, this number had increased to 45% (FAO 2001).

There are also many reasons for the increase in undernourishment in industrialized countries. One of the main reasons is the increase in the number of people who are living in poverty. In 1990, 10% of the world's population was living on less than \$1 a day. By the year 2000, this number had increased to 15% (FAO 2001).

Another reason for the increase in undernourishment in industrialized countries is the increase in the number of people who are living in rural areas. In 1990, 20% of the world's population was living in rural areas. By the year 2000, this number had increased to 25% (FAO 2001).

There are also many reasons for the increase in undernourishment in developing countries. One of the main reasons is the increase in the number of people who are living in poverty. In 1990, 60% of the world's population was living on less than \$1 a day. By the year 2000, this number had increased to 65% (FAO 2001).

Another reason for the increase in undernourishment in developing countries is the increase in the number of people who are living in rural areas. In 1990, 60% of the world's population was living in rural areas. By the year 2000, this number had increased to 65% (FAO 2001).

There are also many reasons for the increase in undernourishment in industrialized countries. One of the main reasons is the increase in the number of people who are living in poverty. In 1990, 10% of the world's population was living on less than \$1 a day. By the year 2000, this number had increased to 15% (FAO 2001).

Another reason for the increase in undernourishment in industrialized countries is the increase in the number of people who are living in rural areas. In 1990, 20% of the world's population was living in rural areas. By the year 2000, this number had increased to 25% (FAO 2001).

There are also many reasons for the increase in undernourishment in developing countries. One of the main reasons is the increase in the number of people who are living in poverty. In 1990, 60% of the world's population was living on less than \$1 a day. By the year 2000, this number had increased to 65% (FAO 2001).

Another reason for the increase in undernourishment in developing countries is the increase in the number of people who are living in rural areas. In 1990, 60% of the world's population was living in rural areas. By the year 2000, this number had increased to 65% (FAO 2001).



Av. Professor Lineu Prestes, 2565 - Cidade Universitária  
05508-000 - Butantã - São Paulo, SP